

Assunto: 1ª Vara de Execuções Penais – Israelense perde benefício da Justiça

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: CAPA DOIS

Seção/Repórter:

Página: 2

Data: 04/08/2014

jornal do  commercio

Israelense perde benefício da Justiça

TRÁFICO DE ÓRGÃOS Acusado de chefiar quadrilha internacional, Gedalya Tauber chegou ontem no Recife e já está no Cotel. Ele cumprirá resto da pena em regime fechado

Foragido desde 2009, chegou ontem à capital pernambucana o ex-oficial do exército israelense Gedalya Tauber, 78 anos, acusado de comandar uma quadrilha de tráfico internacional de órgãos. Gedalya foi preso em junho do ano passado, em Roma, na Itália. Quando saiu do Brasil, no final de janeiro de 2009, ele estava em liberdade condicional e tinha autorização da Justiça para viajar por 30 dias. Como não retornou ao País, o ex-oficial agora perde o direito de obter um novo livramento e cumprirá o restante da pena, até março de 2018, em regime fechado.

“Além de não ter mais direito à liberdade condicional, o tempo em que aproveitou desse benefício, de dezembro de 2007 a março de 2009, não será reduzido da sua pena”, explicou o juiz Luiz Rocha, da 1ª Vara Regional de Execuções Penais. Gedalya foi condenado a 11 anos e 9 meses de prisão por tráfico de órgãos e formação de quadrilha. Depois, a penalidade foi reduzida para 8 anos, 9 meses e 22 dias. Segundo a Justiça, falta cumprir 4 anos, 9 meses e 6 dias.

Gedalya foi capturado no dia 6 de junho do ano passado, quando tentava entrar na Itália vindo dos Estados Unidos. Policiais italianos desconfiaram que seu passaporte era falso. Ao acessarem a Interpol, descobriram que havia no Brasil um mandado de prisão contra o ex-oficial. O período em que ele ficou preso em Roma, de junho do ano passado até agora, será diminuído da pena.

O traficante veio da Itália



ESCOLTA Gedalya viajou acompanhado por policiais federais. Ele chegou na tarde de ontem

Acusado estava nervoso e passou mal na viagem de Roma a São Paulo

para o Recife acompanhado de dois policiais federais. A chegada estava prevista para sábado à tarde, mas a companhia aérea que os trouxe alegou que o voo estava lotado. Por isso, só embarcaram no dia seguinte. Segundo o delegado Alexandre Lucena, Gedalya estava muito nervoso e passou mal (com problemas no estômago) durante a viagem até São Paulo.

No aeroporto da capital paulista, precisou tomar soro antes de embarcar para Recife. “Ele não contou onde viveu durante o período em que ficou foragido. Comentou apenas que visitou parentes no Canadá, nos Estados Unidos e em Israel”, afirmou Alexandre. Como a polícia italiana não entregou documentos de Gedalya, a embaixada brasileira em Roma expediu um passaporte de estrangeiro para ele. Ele só foi almejado ao chegar no Recife.

Enquanto a Justiça não decide em qual unidade prisional cumprirá o restante da pena, o israelense ficará no Centro de Triagem de Abreu e Lima, na Região Metropolitana, para onde foi levado ontem à tarde. Antes, ele fez exame de corpo delito no Ins-

tituto de Medicina Legal, em Santo Amaro, área central da capital pernambucana.

BISTURI

A Operação Bisturi, deflagrada pela Polícia Federal, em 2003, desarticulou uma quadrilha que aliciava pessoas pobres de Recife e do interior do Estado para retirarem os rins que eram vendidos a pacientes de Israel. As cirurgias ocorriam na África do Sul. Ao todo foram presas e condenadas 12 pessoas no Brasil (aliciadoras), duas em Israel e 20 na África do Sul (médicos e enfermeiras que realizavam as cirurgias).

Mais na web

Veja vídeo com a chegada do prisioneiro no Recife no www.jconline.com.br/cidades

Assunto: 1ª Vara de Execuções Penais – Gedalya chega ao Brasil e é transferido no Cotel

Veículo: Diário de Pernambuco

Editoria: LOCAL

Seção/Repórter: Wagner Oliveira

Página: 2

Data: 04/08/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Ex-militar israelense que comandava um esquema de tráfico de órgãos com ramificação no Recife deverá ficar preso até março de 2018

Gedalya chega ao Recife e é transferido ao Cotel

WAGNER OLIVEIRA
wagneroliveira.pe@dabr.com.br

O israelense Gedalya Tauber, 78 anos, que chefiou um esquema internacional de tráfico de órgãos com atuação no Recife, já está no Centro de Triagem, em Abreu e Lima. Após mais de cinco anos fora do Brasil, Gedalya agora deverá ficar preso novamente até março de 2018, quando termina sua pena. Acompanhado do delegado da Polícia Federal Alexandre Lucena e de um agente, o israelense desembarcou no Recife às 15h de ontem, fez exame de corpo de delito no IML e depois seguiu para o Cotel. Tauber foi preso pela primeira vez em dezembro de 2003.

Segundo o delegado Alexandre Lucena, o israelense não precisou vir algemado. "Não sabemos o que ele fez esse tempo em que passou fora do Brasil. Ele contou apenas que esteve no Canadá, Israel e nos Estados Unidos visitando filhos e netos, mas não deu detalhes de onde morou nem o que fez", explicou o delegado. Ainda segundo Lucena, para que Gedalya embarcasse foi preciso tirar um novo passaporte, pois o dele ficou retido na polícia italiana. Tauber chegou a passar mal durante o voo internacional e recebeu cuidados médicos no Aeroporto de Guarulhos.

O juiz da 1ª Vara Regional

de Execução Penal, Luiz Rocha, afirmou que Gedalya ficará detido no Cotel até que a Justiça decida em qual unidade prisional ele irá terminar de cumprir sua pena. "Ele ficará no regime fechado, a princípio. Além disso, perde o benefício de ter um novo livramento condicional. Há informações não confirmadas de que Gedalya teria outras condenações por crimes na Itália e em Israel, mas isso precisa ser averiguado", ponderou o magistrado.

Ex-oficial do Exército de Is-

rael, Gedalya foi condenado a 11 anos e nove meses e depois conseguiu redução para oito anos, nove meses e 22 dias. Após cumprir parte da pena, conseguiu o livramento condicional mas não poderia deixar o país. No entanto, em janeiro de 2009, com autorização judicial para uma viagem de 30 dias a Israel, aproveitou para fugir e passou a ser considerado foragido em 2010. As pessoas que venderam órgãos ao israelense receberam valores entre R\$ 5 mil e R\$ 30 mil.



Gedalya Tauber desembarcou sem algemas, mas escoltado por policiais federais, no meio da tarde de ontem



Delegado Alexandre Lucena foi à Itália buscar Gedalya

POLICIA FEDERAL/DIVULGAÇÃO

BERNARDO DANTAS/DIPI/DA PRESS

Na mala, euros e remédios

Com 1,1 mil euros no bolso (cerca de R\$ 3.350) e usando um casaco da Itália, Gedalya Tauber pisou no solo do estado onde a quadrilha comandada por ele aliciou dezenas de pessoas em vários bairros da Zona Oeste do Recife. Segundo o delegado federal Alexandre Lucena, toda a bagagem que o israelense trouxe de Roma se resumia a uma caixa. Na saída da Itália, nenhum parente ou amigo apareceu para a despedida. "Não sei o que tinha dentro da caixa, mas sei que ele trouxe dinheiro e remédios", ressaltou Lucena, acres-

centando que o israelense não lembrava mais da língua portuguesa e só se comunicava em inglês.

Durante o período em que cumpriu pena em Pernam-

NA SAÍDA DA ITÁLIA NENHUM PARENTE OU AMIGO APARECEU PARA A DESPEDIDA

buco, de dezembro de 2003 até o dia 29 de janeiro de 2009 (já em liberdade condicional), quando viajou com autorização judicial para Is-

rael. Gedalya passou por cinco unidades prisionais e chegou também a ficar detido na sede do 6º Batalhão da Polícia Militar. Como não retornou da viagem, ele passou a ser considerado foragido em outubro de 2010. No entanto, só foi preso no dia 6 de junho do ano passado ao tentar entrar em Roma, vindo de Boston. Segundo a Polícia Federal, Tauber era o "homem do dinheiro" da organização criminosa. Ele ingressava no Brasil, em média, de dois em dois meses, ficando cerca de 15 dias no Recife, hospedado em hotéis.

+ saiba mais

Perfil de Gedalya Tauber

Israelense - 78 anos	imobilização e de ataques das forças armadas de Israel para detentos do Centro de Triagem. Foi condenado a 11 anos de prisão por remoção e venda de órgãos.
Sobrevivente dos campos de concentração da 2ª Guerra Mundial	
Também teria atuado na Romênia, Rússia e Estados Unidos	Conseguiu redução para oito anos e nove meses. Ainda tem que cumprir quatro anos e nove meses
Teria repassado técnicas de	
Os passos do israelense:	
02/12/2003 Preso pela Polícia Federal	20/01/2009 Deixa o país com alvará judicial para viajar por 30 dias, mas não retorna
15/03/2007 Progrediu para o regime semiaberto na antiga PAI, em Itamaracá	29/10/2010 Livramento condicional revogado e a prisão decretada
20/12/2007 Consegue o livramento condicional	07/06/2013 Preso em Roma, na Itália, quando desembarcou no aeroporto

Assunto: 1ª Vara de Execuções Penais – Gedalya de volta à prisão

Veículo: Folha de Pernambuco

Editoria: COTIDIANO

Seção/Repórter:

Página: 3

Data: 04/08/2014

FOLHA
DE PERNAMBUCO

Foragido da Justiça vai para Cotel

Gedalya de volta à prisão

■ O EX-OFFICIAL DO exército israelense, que foi pego na Itália, é acusado de participar de quadrilha de tráfico de órgãos

Chegou ao Recife, na tarde de ontem, o ex-oficial do exército israelense Gedalya Tauber, de 78 anos, preso em 2003 durante a "Operação Bisturi" da Polícia Federal, que desmontou uma quadrilha de traficantes de órgãos, e que estava foragido desde janeiro de 2009, quando recebeu aval da Justiça pernambucana para realizar uma viagem de cerca de 30 dias e não retornou ao País. Ele foi detido em junho de 2013, quando tentava entrar em Roma, na Itália, em voo vindo de Boston, nos Estados Unidos.

A PF foi informada no dia 6 de junho de 2013 da prisão do israelense pela polícia italiana, sob suspeita de uso de passaporte falsificado, além de ele estar no cadastro de foragidos internacionais da Interpol. Seguindo trâmites de tratados bilaterais de cooperação entre Itália e Brasil, o governo brasileiro solicitou a extradição de Tauber, para que cumprisse o que ainda faltava da pena em presídio nacional.

Apenas em julho de 2014 o criminoso teve sua volta ao Brasil liberada. O delegado Alexandre Lucena foi o responsável por trazê-lo e disse que o ex-oficial não ofereceu resistência. "Ele disse que não queria voltar ao Brasil para cumprir pena aqui, mas colaborou durante todo o processo", revelou. Segundo o delegado Lucena, o acusado saiu do País depois de expedido alvará que o autorizava viajar a Israel para visitar



ISRAELENSE (de casaco azul) foi trazido pela Polícia Federal de Pernambuco

Folha resume

Voltou para a prisão um dos acusados de ter participado da quadrilha que aliciava pessoas pobres aqui, no Estado, para vender os rins. Gedalya Tauber, de 78 anos, estava foragido desde 2009. Ele deve cumprir em regime fechado o resto da pena, cerca de quatro anos e nove meses.

a mãe, uma idosa e que estaria doente. Após o prazo determinado no documento, ele não retornou, sendo então considerado foragido. Neste tempo, ele visitou parentes em Israel, no Canadá e nos Estados Uni-

dos, sem ter informado se fixou residência em algum desses locais.

O juiz Luiz Rocha, da 1ª Vara Regional de Execução Penal de Pernambuco, responsável pelo caso, informou que Gedalya

Tauber havia se beneficiado, após cumprimento parcial da pena, de um livramento condicional, que lhe concedia o direito de prestar o resto do período em liberdade, tendo que se apresentar à justiça periodicamente. Por ter quebrado as regras do livramento ao fugir, ele não terá mais direito a este benefício. Ele irá cumprir o que resta da pena, cerca de quatro anos e nove meses, que devem ser realizados, a princípio, em regime fechado.

Gedalya Tauber foi encaminhado ainda ontem para o Centro de Observação e Triagem Professor Everardo Luna (Cotel), localizado no município de Abreu e Lima.

Saiba mais

FRAUDE - Após receber o dinheiro, a quadrilha pagava entre cinco e trinta mil reais à pessoa que passava pela cirurgia e dividia o restante entre os criminosos. Foi detectada a ida de 47 pessoas para a África do Sul. As pessoas que faziam a cirurgia tinham que assinar uma declaração falsa afirmando que quem estava recebendo a doação do órgão era um parente. Estima-se que cerca de quatro milhões de dólares tenham sido desviados durante as intervenções.

OPERAÇÃO

A "Operação Bisturi" foi iniciada pela Polícia Federal em março de 2003 e concluída em dezembro do mesmo ano, com o objetivo de desarticular uma quadrilha de traficantes de órgãos com ramificações na África do Sul e em Israel. Foram presas 34 pessoas nos três países. Os acusados aliciavam pessoas pobres do Recife e do interior de Pernambuco para retirada de seus rins, que eram oferecidos a pacientes israelenses na África do Sul. O intuito era aplicar um golpe no sistema de saúde sul-africano que indeniza cada cirurgia com 150 mil dólares.

Assunto: TJPE 1 / TJPE 2	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: PROGRAMA	Seção/Repórter: Persona
Página: 3	Data: 04/08/2014



TJPE 1

O governador de Pernambuco, João Lyra Neto, será agraciado com a mais alta comenda do Tribunal de Justiça, com o grão-colar da Medalha Joaquim Nunes Machado. Os outros que receberão a comenda no grau ouro e prata e o diploma serão definidos em sessão hoje, no TJPE.

TJPE2

Aliás, as festividades dos 192 anos do Tribunal de Justiça começam dia 12, com a Quinzena Pernambucana do Júri e terminam no dia 16, com a primeira sessão das câmaras extraordinárias Cível e Criminal do TJ. No dia 13, data do aniversário, às 17h, na sala de sessões Antônio de Brito Alves, tomarão posse solenemente os desembargadores Eudes França, Carlos e Moraes e Fábio Eugênio.

Assunto: CELPE – Convênio vai agilizar processos	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: LOCAL	Seção/Repórter:
Página: A4	Data: 04/08/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

CELPE

Convênio vai agilizar processos

A Compesa assinou convênio com o Tribunal de Justiça para agilizar a resolução dos processos envolvendo a empresa. A Compesa será avisada de todas as ações judiciais



CAROLINA BRAGA/ESP. DIÁRIO A PRESS

através de um endereço eletrônico, e não mais por cartas, entre outras mudanças.

Assunto: Movimento – Jones Figueiredo	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: VIVER	Seção/Repórter: JOÃO ALBERTO
Página: E3	Data: 03/08/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Jones Figueiredo em novo mandato como diretor do Centro de Estudos Judiciários do Tribunal de Justiça de Pernambuco.

Assunto: Aniversariantes – des. Luiz Carlos Figueiredo	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: VIVER	Seção/Repórter: JOÃO ALBERTO
Página: E3	Data: 03/08/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

aniversariantes

Antônio Carlos Valença, Antúlio
Madureira, Célia Neves, Danielle
Paes Barreto, Denise Peixoto,
Eduardo Aguiar, Elizabeth Veiga,
Eriberto de Queiroz Marques Filho,
Fernanda Tinoco, Gardênia
Cavalcanti, Glória Bittencourt, João
Sandoval da Silveira, Luciano
Krause, Luiz Carlos Figueiredo,
Marita Paes de Andrade, Otávio
Toscano e Tereza Gonçalves de
Medeiros Pereira.

Assunto: Idosos clamam por socorro	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: COTIDIANO	Seção/Repórter: Renata Coutinho
Página: 3	Data: 03/08/2014



Idosos clamam por socorro

NA MAIORIA DOS casos o principal crime é a violência praticada de filhos contra pais dentro da própria casa

Em 2013, a Delegacia Especial do Idoso registrou 1.027 casos de crimes contra os maiores de 60 anos. Apenas no primeiro semestre deste ano foram 572 boletins de ocorrência. Aliado ao número aumentam também os pedidos de medidas protetivas em favor das pessoas na terceira idade. Durante todo o ano passado foram 37, e somente entre janeiro e julho de 2014 os pedidos de proteção já somam 29. O cenário estatístico ainda é mais assustador quando se verifica que na maioria dos casos o principal crime é a violência praticada de filhos contra pais, que esfaca os laços familiares tornando a convivência doméstica um risco à vida. Para além da agressão física, as vítimas sofrem dobrado com a violência psicológica que transformam o amor, em dor, e a proteção em medo. “A violência é um fator de risco perigoso para acelerar o processo de demência e a depressão profunda. Pode também agravar quadros de perda de memória causando a destruição da identidade e do organismo do idoso”, alertou o psiquiatra Gustavo Arribas.

“Meu filho tem 43 anos. Desculpe-me a expressão, mas ele é um mau elemento. Tenho medo dele. Quero longe da minha casa, mas não precisa ir preso não”, desabafou Inês Maria*, de 80 anos. A idosa, que tem problemas cardíacos, pressão alta e diabetes vinha sendo constantemente agredida verbalmente pelo filho, até que há uma semana as discussões acabaram em lesão corporal. A vítima não aguentou os maus tratos e acabou revidando, aos gritos, os seus direitos sobre a casa, quando o homem a atingiu com uma escada. O resultado dessa agressão ficou na pele, na memória e no coração. Ao relatar essa história Inês não conseguiu conter as lágrimas, agitação e o corpo trêmulo. Outro exemplo é o de Rita de Cássia*, 72, que foi destrutada e ameaçada por uma filha. Diante das pressões, a idosa desenvolveu síndrome do pânico. “Não conseguia dormir, nem de dia nem de noite. Quando fechava os olhos via minha filha na minha frente querendo me matar”, confessou. As idosas aguardam decisões da Justiça que coloquem os filhos fora de casa e com garantia de perímetro de segurança. A proteção também pode vir em forma de abrigo. A solução acontece quando Polícia e Justiça identificam risco iminente de vida. Este foi o caso de Nara Silva*, 74, moradora há um ano do Lar Ieda Lucena.

Olhos distantes, poucos e confusos relatos sobre a vida. A assistente social do espaço, Liliane Campelo, contou que Nara chegou há um ano, depois que educadores sociais conseguiram autorização judicial para retirá-la de casa. O ambiente em que vivia era inóspito e ela não era alimentada. “Ela chegou aqui muito faminta e maltratada. Com o tempo começamos a observar que ela poderia ter sido vítima também de agressões, já que ficava muito agitada quando o filho e a filha a visitam”, relatou a assistente. Há alguns meses, a Justiça proibiu as visitas dos filhos. As denúncias sobre maus tratos ou qualquer outra violência ao idoso podem ser feitas à Delegacia do Idoso que funciona na rua da Glória, no Centro do Recife, no número: 3184.3769, ou o Disque 100, do Governo Federal. Outro canal é o Disque Denúncia que atende nos telefones 3421-9595, na Região Metropolitana do Recife, ou (81) 3719-4545 para o Interior.

Denúncias por todos os lados

Por dia são lavrados de quatro a dez boletins de ocorrência na Delegacia do Idoso. Em média, outros 30 são realizados por mês em demais delegacias distritais. Outros 50 chegam, aproximadamente, por mês via Disque Denúncia e Disque 100. E as notificações compulsórias de casos suspeitos que chegam a rede de saúde variam entre 10 a 20 mensalmente. A soma de todos tem avolumado a mesa do delegado Erolnildo Rodolfo, que comanda a especializada na Capital. “Esta é uma violência que antes de mais nada acontece no seio da família. O que tem se tornado comum é a violência doméstica”, indicou o delegado, sobre o perfil dos casos. Entre janeiro até 24 de julho deste ano foram 85 notificações deste tipo de crime. Em 2013 foram 206 casos.

Eronildo atribui o grande número de denúncias a uma maior informação das pessoas sobre o crime. “Vemos que os idosos estão mais atentos as suas questões. Eles se insurgem e procuram”, comentou. Se por um lado, as vítimas têm procurado mais a polícia, por outro muitas fogem da formalização do processo na Justiça quando prevêm punições severas aos familiares agressores. “Pela experiência prática um grande percentual que deveria chegar até nós tende a desistir do processo. Isso porque há uma correlação grande entre o crime e os familiares”, disse o juiz Ossamu Eber Narita, que coordena o Juizado Criminal do Idoso. O magistrado destacou ainda que a violência contra os maiores de 60 anos tem um pano de fundo em comum: a questão econômica. Seja porque o parente administra bens do idoso ou quer o controle financeiro da vítima.

Apesar de todos os dramas envolvidos na questão, o que Narita observa é que o idoso quer verdadeiramente é uma solução social dos casos. “Em 90% dos casos temos processos que chegam ao fim com solução amigável, com conciliação entre as partes”, afirmou. Quando os processos avançam as penas para ameaça, maus tratos, lesão corporal leve e discriminação podem chegar em média a dois anos de reclusão que podem ser revertidas em prestação de serviços à comunidade ou prestação pecuniária.

> Casos de violência contra os idosos

Polícia



Justiça



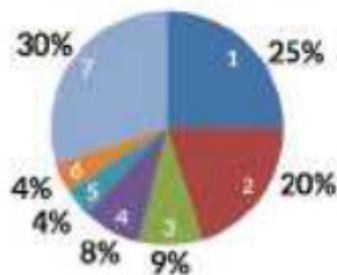
708 processos

Total do acervo do Juizado Criminal do Idoso.



492 processos

O acervo já acumulou, de janeiro até julho, em 2014.



- 1 Processos de ameaça
- 2 Injúria, calúnia e difamação
- 3 Lesão Corporal leve
- 4 Perturbação da tranquilidade
- 5 Maus tratos
- 6 Danos materiais
- 7 Outros

FONTES: Delegacia do Idoso e Juizado Especial do Idoso. Os dados deste ano foram registrados até o dia 14.07.

Editoria de arte/Folha PE

Assunto: TJPE e o idoso	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: CAPA DOIS	Seção/Repórter: repórter jc
Página: 2	Data: 02/08/2014

jornal do commercio

TJPE e o idoso

O Tribunal de Justiça elabora projeto de lei para priorizar atendimento ao idoso nos juizados cíveis especiais. Com isso, o número de audiências, por dia, para esse público, pode passar de dez para cem.

Assunto: TJPE recebe cônsul da China	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: COTIDIANO	Seção/Repórter:
Página: 3	Data: 02/08/2014



▶ OPORTUNIDADE

TJPE recebe cônsul da China

O cônsul-geral da República Popular da China no Recife, Wang Xian, fez uma visita ao juiz da 1ª Vara de Execuções Penais do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), Luís Rocha, para conhecer o sistema carcerário do Estado. Segundo o magistrado, o encontro de ontem, no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Ilha Joana Bezerra, pode servir para parcerias futuras. A ideia é poder utilizar a mão de obra carcerária em empresas chinesas que venham se instalar aqui. Além disso, é bom para o empregador, que se livra de encargos trabalhistas.

Wang Xian explicou que

pretende visitar outras autoridades pernambucanas, uma vez que está no Recife há pouco mais de dois meses. "Estou procurando conhecer pessoas de todas as áreas. Sabemos que podemos trocar experiências em diversos setores. É uma via de mão dupla", disse o cônsul.

Sobre a possibilidade de empregar reeducando pernambucano, o representante da China vê a ideia com bons olhos, embora não existam, ainda, indústrias chinesas na capital do Estado. Para o juiz Luís Rocha, além da empregabilidade de presos, Pernambuco pode se beneficiar da relação com a China em

outro aspecto. "Eles são exemplos em produtividade e podemos aprender mais sobre isso", argumentou o magistrado. Assim como os chineses querem saber mais a respeito do sistema carcerário do Estado, os pernambucanos

também já fizeram o caminho inverso. "O TJPE, há algum tempo, organizou dois grupos para irem conhecer como funciona o sistema judiciário deles", explicou o responsável pela 1ª Vara de Execuções Penais.



JUIZ LUÍS Rocha (E) e o cônsul Wang Xian no Fórum

Lucas Melo

Assunto: Justiça marca audiência sobre morte de torcedor atingido por privada	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 04/08/2014
Editoria:	Seção:

G1**PERNAMBUCO****NORDESTE**

Justiça marca audiência sobre morte de torcedor atingido por privada

Audiência de instrução, que vai ouvir as partes, foi marcada para dezembro. Justiça de Pernambuco aceitou denúncia do Ministério Público.



Peritos do Departamento da Polícia Civil vistoriam o local onde o torcedor morreu; de acordo com professor de física, vaso chegou ao chão com um peso de 350 quilos. (Foto: Carlos Ezequiel Vannoni/Fotoarena/Estadão Conteúdo)

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) aceitou a denúncia do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) que acusa três homens de envolvimento na morte do torcedor Paulo Ricardo Gomes da Silva, 26 anos. Ele faleceu após de ser atingido por um vaso sanitário no entorno do estádio do Arruda, no [Recife](#), em maio deste ano. O TJPE deve ouvir todas as partes envolvidas no processo no dia 17 de dezembro deste ano, em uma audiência de instrução e julgamento criminal.

O juiz Jorge Luiz dos Santos Henriques, da 2ª Vara do Tribunal do Júri, despachou a decisão na quarta-feira (30), indicando que a audiência de instrução fica marcada para o dia 17 de dezembro, às 13h30, no Fórum Rodolfo Aureliano. A audiência de instrução é quando o juiz reúne todas as pessoas envolvidas no processo, incluindo réu e testemunhas, para ouvi-las. Em seguida, ele decide se acata a denúncia para o Tribunal do Júri.

Segundo a assessoria de imprensa do TJPE, a audiência pode ser durar três ou mais sessões. Os advogados dos três homens investigados no crime também foram intimados a participarem. Os três foram denunciados à Justiça pelo MPPE ainda em maio. Waldir Pessoa Firmo Júnior, 34 anos, Luiz Cabral de Araújo Neto, 30 anos, e Everton Filipe Santana, 23, foram acusados por

um homicídio e três tentativas de homicídio contra outras três vítimas, crimes duplamente qualificados, com agravante de motivo fútil e mediante surpresa.

O caso

Paulo Ricardo Gomes da Silva morreu em 2 de maio após sair do jogo entre Paraná e Santa Cruz, pela Série B do Brasileirão, realizado no estádio do Arruda, no Recife. Imagens gravadas na área externa do estádio do local flagraram o momento exato em que os dois vasos foram lançados de uma área próxima à arquibancada. Os objetos foram arremessados de uma altura de 24 metros, de acordo com o Instituto de Criminalística (IC). O professor de física Beraldo Neto avaliou a altura e calculou que os vasos chegaram ao chão com um peso de 350 quilos, cada um.

Os suspeitos foram presos dias após a morte. No dia 12 de maio, eles participaram da reconstituição do crime, que esclareceu detalhes da ação dentro do estádio. Desde então, eles estão detidos no Centro de Triagem (Cotel), em Abreu e Lima, Grande Recife. Se condenados, podem pegar ao menos 30 anos de reclusão.

Assunto: Israelense acusado de tráfico de órgãos volta ao Recife com a PF	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 04/08/2014
Editoria:	Seção:



PERNAMBUCO



Israelense acusado de tráfico de órgãos volta ao Recife com a PF

Gedalya Tauber veio de SP em um voo comercial, sem algemas. Policiais federais à paisana o acompanharam, em uma operação discreta.

Chegou ao [Recife](#) pouco antes das 15h, neste domingo (3), o israelense Gedalya Tauber. Considerado líder de uma organização criminosa que fazia tráfico de órgãos humanos, ele estava foragido desde 2009 e foi encontrado em junho de 2013, na Itália, onde ficou preso aguardando extradição. Tauber chegou em um voo comercial, vindo de Guarulhos, São Paulo, sem algemas, acompanhado por policiais federais à paisana, em uma operação discreta.

Quando o avião pousou, uma viatura da PF entrou na pista, estacionou perto da porta traseira do avião e Tauber foi levado até o carro, sem passar pelo finger ou portão de desembarque. Só ao ver a movimentação da imprensa e polícia no aeroporto do Recife é que os demais passageiros perceberam que havia algo diferente, gerando certo desconforto.

Do aeroporto, ele seguiu para o Instituto de Medicina Legal, para fazer exame de corpo de delito. Em seguida, será encaminhado ao Centro de Observação e Triagem Professor Everardo Luna (Cotel), em Abreu e Lima, no Grande Recife. Um delegado e um agente da Interpol de Pernambuco ficaram responsáveis por acompanhar o homem da Itália para o Brasil. Ele ficará à disposição da 1ª Vara Regional de Execução Penal, a cargo do juiz Luiz Gomes da Rocha Neto.

Debilitado

No aeroporto, o delegado da PF Alexandre Lucena explicou que Tauber ficou foragido de 2009 a 2013 – ele foi localizado no aeroporto de Roma, na Itália. Segundo Lucena, durante os anos em que esteve foragido, ele não manteve residência fixa, ficou visitando parentes e circulando por países como Estados Unidos, Israel e Canadá. O delegado disse ainda que o acusado está com a saúde debilitada, tendo passado mal no voo de Roma a Guarulhos – recebeu atendimento médico e continuou o voo.

No Fórum Joana Bezerra, o juiz Luiz Rocha, da 1ª Vara Regional de Execuções Penais esclareceu que quando Tauber tinha pedido autorização à Justiça brasileira para viajar, ele já estava em liberdade condicional – tinha sido concedida em dezembro de 2007. Na ocasião, alegou que a mãe estava muito doente, com mais de 90 anos, e queria visitar. Agora, segundo o juiz, o israelense volta ao regime fechado – o presídio ainda não está definido – mas vai receber toda a assistência de que precisar, em cumprimento aos direitos do idoso. Rocha lembrou ainda que o ano que Tauber passou preso na Itália aguardando extradição deve ser descontado da pena restante dele, calculada inicialmente em mais quatro anos.

Entenda o caso

O israelense é considerado líder de uma organização criminosa que, a partir de 2002, conseguiu aliciar por volta de 30 brasileiros de bairros pobres do Recife e do interior de Pernambuco para

venderem os próprios órgãos. As vítimas eram levadas para a África do Sul, onde pacientes israelenses aguardavam por rins transplantados ilegalmente.

Gedaly cumpria pena no Cotel e conseguiu da Justiça em Pernambuco uma autorização para deixar o presídio e viajar por 30 dias. Ele ficou foragido desde 2009 e só foi recapturado em 2013. O acusado foi preso durante a operação Bisturi, que começou em março de 2003 e teve nove meses de duração. O objetivo da ação era desarticular uma quadrilha de traficantes de órgãos. As vítimas assinavam uma declaração falsa afirmando que quem estava recebendo o órgão era um parente.

Cada cirurgia gerava uma indenização de US\$ 150 mil, valor que era dividido entre a quadrilha. Os integrantes do grupo chegavam a faturar 20 vezes mais do que os brasileiros que doavam o órgão. O ex-oficial recebeu uma pena de 11 anos e nove meses de prisão, depois reduzida para oito anos e nove meses. Quando foi considerado foragido, ainda tinha que cumprir quatro anos e nove meses da pena. Ele foi preso quando tentava embarcar no aeroporto de Fiumicino, em Roma.

Segundo a Polícia Federal, o Governo do Brasil fez um pedido ao Governo da Itália para que o ex-oficial fosse extraditado para vir cumprir a pena no país, assim que soube da prisão.

O caso

Doze pessoas foram presas no Brasil, consideradas as aliciadoras dos doadores. Em Israel, duas pessoas foram presas por fraudarem o sistema de saúde do país para que as cirurgias fossem realizadas. Na África do Sul, 20 médicos e enfermeiros que faziam os procedimentos cirúrgicos também foram presos.

Ao fim da investigação, foi constatado que 47 pessoas haviam sido levadas para o Hospital Sant Agostini, em Durban, na África do Sul, para fazer a retirada dos rins. Elas recebiam em torno de R\$ 5 mil a R\$ 30 mil em cada procedimento. A estimativa da Polícia Federal é que a quadrilha desviou, aproximadamente, US\$ 4 milhões com as cirurgias.

Assunto: Compesa assina convênio com o TJPE para agilizar processos judiciais	
Veículo: folhape	Data: 04/08/2014
Editoria:	Seção:



Compesa assina convênio com o TJPE para agilizar processos judiciais

Objetivo é economizar tempo para a Compesa e para os clientes, e racionalizar recursos materiais

A partir do mês de agosto, os processos judiciais que envolvem a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) deverão tramitar com mais velocidade, segundo garante o órgão. Nesta sexta-feira (1º), a companhia assinou um convênio com o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) para que a empresa tome conhecimento das ações judiciais por via eletrônica e não mais por carta. O convênio tem por objetivo, além de economizar tempo para a Compesa e para os clientes, racionalizar recursos materiais, com redução de processos em papel.

A citação eletrônica deverá ocorrer por meio do sistema Processo Judicial Eletrônico (PJ-e). Essa é uma ferramenta do Poder Judiciário que a Compesa utiliza para acompanhar a movimentação processual. Agora, a empresa será também citada, ou seja, tomará conhecimento da existência da ação através desse sistema online. A proposta é que o convênio abranja as ações impetradas nos juizados especiais cíveis e das relações de consumo.

Nos 30 primeiros dias de vigência, o convênio funcionará como piloto e terá como parceiros o 11º Juizado Especial Cível e o Juizado das Relações de Consumo da Capital, ambos no Recife. A citação vai acontecer mediante o cadastramento dos advogados da Compesa pela própria empresa no PJ-e. A partir daí, eles terão a atribuição de acompanhar as atualizações do sistema para verificar as citações. Os prazos processuais só começarão a contar a partir da visualização da petição inicial, assim como funciona por carta com aviso de recebimento.

O convênio com o TJPE para citações através do PJ-e tem validade de 24 meses, podendo ser renovado a critério da Compesa ou do Judiciário. Assinaram o convênio o presidente da Compesa, Roberto Tavares, o presidente do TJPE, desembargador Frederico Neves, e o diretor de Gestão Corporativa da Compesa, Carlos Eduardo Maia. A solenidade ocorreu na sede do Tribunal de Justiça.

Assunto: Adiada extradição de israelense acusado de chefiar quadrilha de tráfico de pessoas	
Veículo: folhape	Data: 04/08/2014
Editoria:	Seção:



Adiada extradição de israelense acusado de chefiar quadrilha de tráfico de pessoas

Segundo a PF, houve atraso na documentação para o embarque do estrangeiro ao Brasil

A chegada ao Recife do ex-oficial do exército israelense e foragido da Justiça pernambucana Gedalya Tauber, de 78 anos, que seria na tarde deste sábado, às 13h30, precisou ser adiada devido a atrasos nas documentações para o embarque do estrangeiro ao Brasil. A extradição de Gedalya - acusado de chefiar uma quadrilha de traficantes de pessoas para retirada de órgãos no Brasil para comércio nos países da África do Sul e Israel - foi determinada após esforços da 1ª Vara Regional de Execução Penal/PE em conjunto com a Polícia Federal em Pernambuco (PF).

Segundo o chefe de Comunicação Social da PF Giovani Santoro, desde da última segunda-feira (28), um delegado e um outro agente federal estão na cidade de Roma, na Itália, acompanhando os procedimentos de extradição do israelense, que poderá acontecer nos próximos dias.

"O retorno dele precisou ser adiado por questões de atraso da documentação para embarque com destino a nossa capital. Estamos acompanhando todo o processo, para que o mais rápido ele regresse ao nosso País. Neste momento, Gedalya encontra-se aprisionado em uma penitenciária italiana", declarou. Ainda de acordo com Giovani, não há previsão para retorno do acusado.

Gedalya Tauber foi preso por agentes da Interpol no início do mês de junho do ano passado, no aeroporto de Fiumicino, em Roma, quando tentava ingressar a capital italiana vindo de Boston, noa Estados Unidos. Ele foi preso por tráfico de órgãos em continuidade delitiva e formação de quadrilha. Em 2009, o idoso realizou uma viagem de 30 dias, mas desrespeitou as medidas e benefícios judiciais e não retornou ao país de origem.

A prisão foi realizada quando os policiais italianos desconfiaram do passaporte de Gedalya. Os policiais fizeram uma pesquisa na base de dados da Interpol e descobriram que o ex-oficial era procurado em todo o mundo.

Assunto: Justiça marca audiência sobre morte de torcedor no Arruda	
Veículo: folhape	Data: 04/08/2014
Editoria:	Seção:



Justiça marca audiência sobre morte de torcedor no Arruda

O juiz Jorge Luiz dos Santos Henriques, da 2ª Vara do Tribunal do Júri, foi quem despachou a decisão

Depois de aceitar a denúncia do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) sobre a acusação de três homens que participaram da morte do torcedor Paulo Ricardo Gomes da Silva, 26 anos, atingido por um vaso sanitário no entorno do estádio do Arruda, no Recife, o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) marcou para o dia 17 de dezembro deste ano uma audiência de instrução e julgamento criminal. O juiz Jorge Luiz dos Santos Henriques, da 2ª Vara do Tribunal do Júri, foi quem despachou a decisão.

Na audiência, serão reunidas todas as pessoas envolvidas no processo, incluindo réu e testemunhas. Os acusados do crime são Waldir Pessoa Firmo Júnior, 34 anos, Luiz Cabral de Araújo Neto, 30 anos, e Everton Filipe Santana, 23. O trio responderá por um homicídio e três tentativas de homicídio contra outras três vítimas, crimes duplamente qualificados, com agravante de motivo fútil e mediante surpresa.

Assunto: Acusado de tráfico é preso em Itamaracá	
Veículo: folhape	Data: 04/08/2014
Editoria:	Seção:



Acusado de tráfico é preso em Itamaracá

Josélio José dos Santos foi encaminhado à Unidade Prisional Barreto Campelo

Uma ação conjunta entre a Polícia Civil e Militar prendeu Josélio José dos Santos, conhecido como "Aymoré", em Itamaracá, Litoral Norte do Estado. Josélio responde pelos crimes de tráfico de entorpecentes, furto, ameaça e lesão corporal. A prisão foi efetuada na última quinta-feira.

A ação contou com a participação de nove policiais, civis e militares, e foi coordenada pelo delegado Ricardo Cysneiros, titular da 4ª Delegacia Seccional de Polícia, e pelo tenente coronel Eduardo Jorge Amorim, comandante do 12º batalhão da PM. Josélio foi encontrado, às 9h, no "Bar da Vanuza", localizado na Rua do Sapo, em Itamaracá, e não ofereceu resistência à prisão.

Segundo a polícia, nada foi encontrado com o preso, que foi encaminhado à Unidade Prisional Barreto Campelo, em Itamaracá. A ação policial foi decorrente de mandado de prisão expedido pelo Desembargador Antonio de Melo e Lima, da 2ª Câmara Criminal do Recife.

Assunto: Processos contra Compesa na Justiça deverão ser mais rápidos	
Veículo: NE10	Data: 04/08/2014
Editoria:	Seção:



Processos contra Compesa na Justiça deverão ser mais rápidos



O acordo foi assinado entre autoridades do TJPE e gestores da Compesa
Foto: divulgação

A partir desta sexta-feira (1º), os processos judiciais que envolvem a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) deverão tramitar com mais velocidade na Justiça pernambucana. A promessa de agilidade se deu a partir do momento em que a companhia assinou um convênio com o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) para que a empresa tome conhecimento das ações judiciais por via eletrônica e não mais por carta.

O acordo foi assinado entre o presidente da Compesa, Roberto Tavares, o presidente do TJPE, desembargador Frederico Neves, e o diretor de Gestão Corporativa da Compesa, Carlos Eduardo Maia, na sede do Tribunal de Justiça, na área central do Recife. Nos 30 primeiros dias de vigência, o convênio funcionará como piloto e terá como parceiros o 11º Juizado Especial Cível e o Juizado das Relações de Consumo da Capital, ambos no Recife.

A citação eletrônica deverá ocorrer por meio do sistema Processo Judicial Eletrônico (PJ-e), ferramenta do Poder Judiciário que a Compesa utiliza para acompanhar a movimentação processual. Agora, a empresa será também tomará conhecimento da existência da ação através desse sistema online. O convênio tem validade de 24 meses, podendo ser renovado a critério da Compesa ou do Judiciário.

Assunto: Marcada audiência sobre caso de torcedor atingido por privada	
Veículo: Jconline	Data: 04/08/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Marcada audiência sobre caso de torcedor atingido por privada

Na primeira audiência todos os envolvidos serão ouvidos, incluindo as três pessoas detidas por participarem do homicídio

A primeira audiência sobre o caso do torcedor atingido por uma privada do lado de fora do estádio do Arruda foi agendada para o dia 17 de dezembro, às 13h30, no Fórum Rodolfo Aureliano, no bairro de Joana Bezerra, região central do Recife. A audiência foi agendada pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), pelo juiz Jorge Luiz dos Santos, que recebeu a denúncia do Ministério Público de Pernambuco (MPPE).

Na primeira reunião, todos os envolvidos serão ouvidos, incluindo as três pessoas detidas por participarem do homicídio. O despacho que agendou essa audiência foi feito na última quarta-feira (30).

O homicídio ocorreu no dia 2 de maio, após a partida entre o Santa Cruz e o Paraná pela Série B no estádio do Arruda, no bairro Arruda, Zona Norte do Recife. A vítima, identificada como Paulo Ricardo Gomes da Silva, estava na Rua das Moças.

Confira na íntegra o despacho do juiz:

Processo nº. 0030702-87.2014.8.17.0001

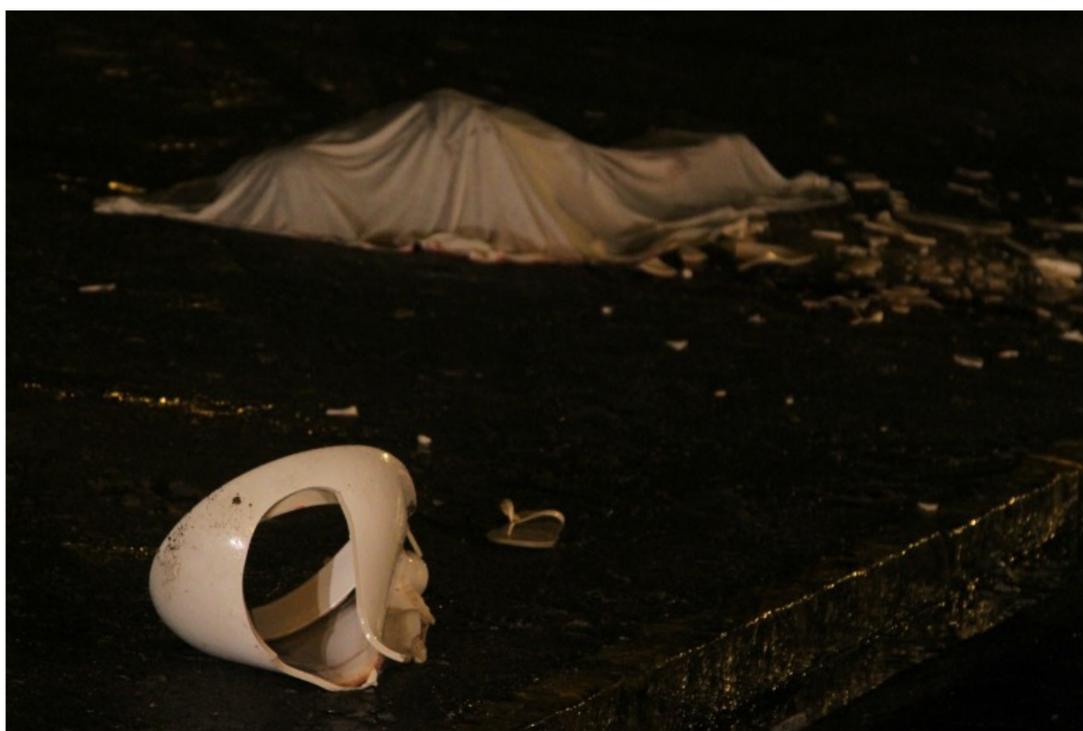
DESPACHO

Recebo as respostas escritas à acusação de fls. 514, 518/521 e 620, uma vez que não foram arguidas preliminares nem juntados documentos. Designo audiência de instrução e julgamento para o dia 17/12/2014 às 13h30min horas. Intimações e ofícios necessários. Intimem-se os advogados constituídos pelos três denunciados, através de publicação no Diário de Justiça eletrônico, para ciência dos laudos periciais juntados às fls. 522/573, 574/592 e 595/618. Depois, nos termos do art. 272 do CPP, dê-se vista ao Ministério Público para se pronunciar sobre o pedido de fls. 621/625. Recife, 30 de julho de 2014. Jorge Luiz dos Santos Henriques Juiz de Direito

Assunto: Justiça marca audiência sobre o caso do torcedor atingido por privada	
Veículo: Blog do Torcedor	Data: 01/08/2014
Editoria:	Seção/Repórter:



Justiça marca audiência sobre o caso do torcedor atingido por privada



O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), por meio do juiz Jorge Luiz dos Santos Henriques, aceitou denúncia do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) e agendou audiência sobre o caso do assassinato do torcedor Paulo Ricardo Gomes da Silva, 26 anos, atingido por uma privada no lado de fora do estádio do Arruda, depois da partida entre Santa Cruz e Paraná, pela Série B, no dia 2 de maio. A audiência será no dia 17 de dezembro, às 13h30, no Fórum Rodolfo Aureliano, no bairro de Joana Bezerra, Centro do Recife.

Nesta primeira audiência, todos os envolvidos no caso serão ouvidos, incluindo as três pessoas que foram detidas por participarem do assassinato. O despacho que marcou essa audiência foi feito na última quarta-feira. Confira abaixo o texto do juiz:

Processo nº. 0030702-87.2014.8.17.0001

DESPACHO

Recebo as respostas escritas à acusação de fls. 514, 518/521 e 620, uma vez que não foram arguidas preliminares nem juntados documentos. Designo audiência de instrução e julgamento para o dia 17/12/2014 às 13h30min horas.

Intimações e ofícios necessários. Intimem-se os advogados constituídos pelos três denunciados, através de publicação no Diário de Justiça eletrônico, para ciência dos laudos periciais juntados às fls. 522/573, 574/592 e 595/618.

Depois, nos termos do art. 272 do CPP, dê-se vista ao Ministério Público para se pronunciar sobre o pedido de fls. 621/625.

Recife, 30 de julho de 2014.
Jorge Luiz dos Santos Henriques
Juiz de Direito.